

ABORDAGEM PSICOLÓGICA NA UTI DE TRAUMA DO HOSPITAL DE PRONTO SOCORRO DE PORTO ALEGRE

MÁRCIA ROSANE MOREIRA SANTANA; ANA CLÁUDIA GUIMARÃES S. TREVISAN; ANETE W. FADEL; ÂNGELA SÁ DE FIGUEIREDO; ANTÔNIA SOUZA DE CAMPOS; BIANCA MACHADO DA COSTA; CARLA VANESSA DA SILVA; KARINE DAMASCENO FERNANDES; KELLY BIANCHI SOCCOL; SÔNIA MARA ARENA

A intervenção psicológica no Hospital de Pronto Socorro de Porto Alegre se dá no contexto de uma realidade singular, onde pacientes e familiares vivenciam situações traumáticas. Na UTI de trauma do HPS, são atendidos pacientes que sofreram acidentes de trânsito, tentativas de suicídio, agressões, AVC, entre outras situações traumáticas e súbitas. A intervenção psicológica é realizada no momento de crise do paciente e familiares, utilizando-se nessa prática, psicoterapia de apoio e intervenção em crise a partir do referencial teórico de orientação analítica e psicodinâmica. Com a situação inesperada de adoecimento e hospitalização de um de seus membros, surge nos familiares sintomas de ansiedade, medo, impotência, angústia e os vínculos ficam ameaçados diante da presença iminente da morte. Dessa forma torna-se fundamental uma intervenção psicoterápica efetiva. Com a escuta, o psicólogo cria condições para que as metáforas se instalem com todo o seu poder de enfrentamento real. (Simonetti,2004). Diante da especificidade do atendimento psicológico das famílias na UTI do Trauma fica evidente a necessidade do reconhecimento deste "fazer" e da adequação de técnicas da psicologia. No acompanhamento de familiares, busca-se minimizar o sofrimento diante da crise instalada, possibilitando a criação de estratégias que facilitem o melhor enfrentamento da situação. É traçado um plano terapêutico a partir da organização familiar para compreender as particularidades das famílias, possibilitando uma melhor comunicação e afetividade entre paciente, família e equipe, tornando diferenciada a intervenção psicológica dentro de um Hospital de Pronto Socorro.